

Senador diz que acusações são 'inverdades'

BRASÍLIA — O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) negou ontem a informação da revista *IstoÉ* de que teria dito ao repórter Luiz Cláudio Cunha que mandara grampear o deputado Geddel Vieira Lima (PMDB-BA). ACM disse que uma testemunha que acompanhou sua conversa com o repórter, ocorrida no dia 30, se prontificou a repetir o teor dos diálogos que tiveram na ocasião e que não são os que foram publicados pela revista.

“O que desejam é criar uma polêmica por dia, com inverdades e, ao mesmo tempo, envolvendo-se em assunto de que não sou parte”, afirmou o senador. Entre essas “inverdades”, ACM ci-

tou a notícia de que ele estaria prestes a renunciar ao mandato e a de que seria o responsável pelos grampos instalados a pedido da Secretaria de Segurança Pública da Bahia.

“Não estou envolvido nesse episódio e a autoridade policial responsável pelo inquérito já declarou que meu nome não foi citado em nenhum dos inúmeros depoimentos já tomados”, disse o senador.

“Não vou renunciar ao mandato que me foi conferido por mais de 3 milhões de baianos.” O senador vai pas-

sar o fim de semana em Salvador e fez questão de deixar Brasília antes que o casal Plácido Faria e Adriana Barreto prestasse depoimento à Polícia Federal na capital da República.

Adriana foi namorada do senador e agora o casal promete apresentar evidências capazes de desmoralar ACM, que é casado. “Sobre questões passio-

nais, ainda não falei e só pretendo me manifestar quando indispensável e no local e no momento adequados.” (Rosa Costa, colaborou Luiz Rila)

ELE AVISA
QUE NÃO
RENUNCIA AO
MANDATO